

Co-gestão é alternativa

As discussões sobre educação não terminaram ontem com a condenação do decreto 95.720. Os pais têm ainda muitas sugestões a debater, na tentativa de que o ensino melhore no País. Alternativas para isso não faltam. Eles propõem, por exemplo, a criação de uma escola de co-gestão, financiada pelo Governo e pela comunidade e com propostas pedagógicas que contem com a participação de todos.

Em Brasília, já existe até um projeto nesse sentido, que há 20 dias foi entregue à Secretaria de Educação, segundo disse o presidente da APA-DF, Luís Cassemiro dos Santos. "Trata-se de uma alternativa circunstancial, pois a proposta correta mesmo é a da escola pública. Mas, como ela está reprimida, e a particular se expandindo, vamos propor uma de transição".

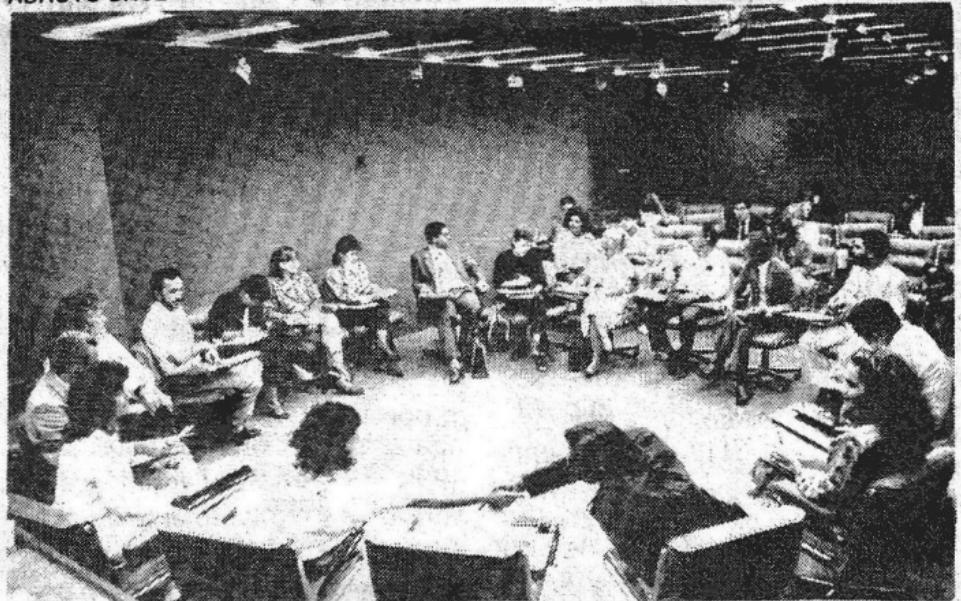
Afirmou que até agora a Secretaria da Educação não se

pronunciou a respeito, mas garante que os pais continuarão insistindo. Ao mesmo tempo, pretendem lutar pelo fortalecimento da escola oficial, assim como pela eliminação do vestibular.

Para que tudo isso seja viável, as APAs pretendem se reunir de maneira sistemática. "Desta reunião, por exemplo, vamos tentar dar andamento a uma futura Federação Nacional de Associações de Pais", disse Cassemiro, acrescentando que com uma entidade forte e atuante será possível até ter o controle das mensalidades escolares, e não mais se sujeitar aos abusos legalizados por meio de decretos.

A reunião prossegue hoje até as 16 horas, quando os representantes das APAs entregará ao ministro da educação, Hugo Napoleão, um documento contendo as reivindicações de todos os presentes.

ADAUTO CRUZ



Pais, alunos e professores reuniram-se no MEC